

ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS DO ATLAS BRASILEIRO DE DESASTRES NATURAIS NA MESORREGIÃO DO BAIXO AMAZONAS PARAENSE NOS ÚLTIMOS 4 ANOS (2011 A 2014)

Dourado, F.F.¹; Andrade, M.M.N.²

¹Universidade Federal do Oeste do Pará¹

RESUMO: As inundações graduais e bruscas são caracterizadas como desastres naturais de caráter hidrometeorológico, e a estiagem e seca como de caráter climatológicos. Estes têm influência direta das taxas de pluviometria (chuva), fluviometria (nível do rio) e da temperatura. A mesorregião do Baixo Amazonas Paraense, que compreende nossa área de estudo somando 15 municípios (Alenquer, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Mojuí dos Campos, Óbidos, Oriximiná, Placas, Porto de Moz, Prainha, Santarém e Terra Santa), apresentam tais suscetibilidades e contabilizam diversos registros ao longo da história à ocorrência dessa tipologia de desastres. Este trabalho teve como objetivo fazer levantamento quantitativo desses três eventos no período de 2011 a 2014, através de pesquisa dos boletins de decretos de situação de emergências municipais e/ou estaduais em *sites* online da Imprensa Oficial do Estado do Pará (IOEPA), no Diário Oficial da União (DOU) e na Defesa Civil do Estado. Por fim foram confeccionados mapas quantizando os decretos, separando-os por evento, utilizando Sistema de Informações Geográficas com o *software* ArcGis 10.3. Os eventos de inundações graduais e bruscas registram historicamente os maiores números de desastres naturais contabilizados no período de 1991 a 2010, ao todo são 109 e 28, respectivamente. No período de estudo (2011 a 2014), foram contabilizados um total de 29 registros para inundações graduais e 5 para inundações bruscas, afetando ao todo 13 e 4 municípios, respectivamente. Desses registros, 25 foram estaduais e apenas 9 decretados pelos municípios. Estes registros ocorreram no primeiro semestre do ano, ocasionado pela alta taxa da pluviometria (janeiro a abril) e posteriormente fluviometria (maio a julho). O evento de estiagem e seca contabilizaram no período de 1991 a 2010 o total de 15 registros, sendo que 12 deles foram feitos no ano de 2005, ao qual foi registrado a maior seca dos últimos tempos da região Amazônica. No período de estudo nenhum município teve registro para o evento de estiagem e seca, ao qual pode-se observar que os níveis dos rios da região ficaram acima dos níveis alcançados no ano de 2005, ano de estiagem histórico para a região. Os municípios de Mojuí dos Campos e Placas foram os únicos municípios que não tiveram nenhum registro em quaisquer eventos. Esse levantamento gerou mapas temáticos que espacializaram quais municípios tiveram maiores ocorrências e apresentaram frequências desses eventos. Esses dados são importantes na tomada de decisões por ordens públicas na tentativa da redução das áreas que apresentam susceptibilidade a estes desastres, ao qual pode ser feito através de um eficiente planejamento urbano englobando medidas estruturais e não-estruturais para evitar danos as populações que vem sendo frequentemente afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: DESASTRES HIDROMETEOROLÓGICOS, DESASTRES CLIMATOLÓGICOS E BAIXO AMAZONAS PARAENSE.